

CANDIDATURA AO PRÊMIO DE INVESTIGAÇÃO DO ARQUISUR

CIDADES REPRESENTANDO A NAÇÃO:

URBANISMO, HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO NACIONAL NO BRASIL

E NA ARGENTINA EM UMA PERSPECTIVA COMPARATIVA INTERNACIONAL (1855-2019).

Prof. Dr Joel Outtes, DPhil (Oxon)

Joel.outtes@ufrgs.br, j.outtes-wanderley@oriel.oxon.org, +55-51-996578251, Rua
Ignácio Montanha 86 / #302 CEP 90040-300, Porto Alegre-RS, Brasil.

Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, UFRGS- Universidade Federal
do Rio Grande do Sul. Financiamento no passado do CNPq e da CAPES se
considerarmos que num certo sentido este projeto vem se desenvolvendo desde o meu
Mestrado e Doutorado.

Trabalho em andamento.

Categoría b.

Área temática. Planejamento urbano e regional, arquitetura e urbanismo, fundamentos
do planejamento urbano e regional, história urbana e história do urbanismo.

Resumo.

Os estudiosos têm dado atenção insuficiente a semelhanças em muitas das
políticas urbanas propostas e/ou implementadas em vários níveis de governo no Brasil e
na Argentina como o urbanismo e as políticas habitacionais. Esta pesquisa, baseada em
temas esboçados em meu DEA-Diplôme d'Etudes Approfondies sob a orientação de
Christian Topalov na Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales em Paris na França
e meu DPhil/PhD sob a orientação de David Harvey e Colin Clarke na University of
Oxford (Outtes, 1993, 2000), investigará a difusão das políticas urbanas no Brasil e na
Argentina entre 1855 (quando um plano foi proposto para a cidade de Recife) e nossos
dias, além do período dos militares no Brasil quando o SFH- Sistema Financeiro da
Habitação e o BNH-Banco Nacional da Habitação são criados, e as redemocratizações
nos dois países com no caso do Brasil a municipalização, flexibilização e diversificação
das políticas urbanas. A história urbana e habitacional Argentina apresenta paralelos
interessantíssimos com relação à Brasileira como a experiência da Comisión Nacional
de Casas Baratas (c. 1927-1943); episódios semelhantes aos IAPs no Brasil e a criação
do BHN- Banco Hipotecário Nacional, uma espécie de BNH daquele país, entre outros.

Palavras-chave: Urbanismo, habitação, difusão de inovação, políticas urbanas, políticas
habitacionais.

Objetivos gerais e específicos.

Minha pesquisa investigará a política de urbanismo enquanto um elemento de construção nacional em um contexto cultural pós-colonial (Sidaway, 2002). O urbanismo moderno foi um instrumento de desenvolvimento econômico na América Latina através da organização do fluxo de pessoas e mercadorias via sistemas de transporte mais eficientes. Neste processo, o governo local também teve um papel importante na criação e implementação do urbanismo e da habitação social.

Idéias sobre a erradicação da pobreza urbana serão escrutinadas junto com a maneira como o urbanismo foi usado como um fator de construção do Estado Nacional. O primeiro congresso de urbanismo no Brasil no Rio de Janeiro (1941) assim como a Semana de Urbanismo em Salvador (1935) e o primeiro congresso de habitação em São Paulo em 1931, serão também novamente investigados (Outtes, 2000: 336-342, 370-406), desta vez com atenção a este tema.

O estudo identificará a rede de participantes destes congressos, as idéias que foram difundidas lá e aquelas que foram selecionadas pelos urbanistas. No mais, a investigação identificará as idéias que os reformadores tentaram implementar, aquelas que foram implementadas, como elas foram adaptadas a cada contexto político e como foram usadas como um instrumento de construção da identidade nacional. Estudarei a conjuntura política dos lugares nos quais as políticas urbanas foram implementadas, a adoção de certas idéias e as similaridades e diferenças em sua implementação em Buenos Aires, Salvador, Recife, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo, cidades com as quais já estou familiarizado (com exceção de Salvador, escolhida pela possível especificidade no discurso sobre eugenismo e raça na constituição da nacionalidade dentro do urbanismo, tema esboçado em trabalhos anteriores, o que enriquecerá empírica e analiticamente a pesquisa) por já ter feito outra pesquisa correlata durante o meu Doutorado, DEA e Mestrado (Outtes, 1991, 1993, 1997, 2000).

A relação entre idéias reformadoras, idéias urbanísticas, elites, conjuntura política, idéias disponíveis, idéias importadas, idéias produzidas localmente e idéias implementadas já são uma forte razão para a existência deste trabalho. Uma das questões chave aqui é a difusão de inovação nas políticas urbanas e o papel das conjunturas políticas locais na implementação de tais políticas. Isto nos remete à questão de como idéias são importadas, adaptadas ou não e implementadas, assim como o resultado de tais realizações.¹

A conjuntura política local nas cidades mencionadas será estudada através da literatura secundária existente, e pesquisa já parcialmente feita em arquivos, jornais, relatórios de prefeitos, e anais de câmaras de vereadores, a qual será continuada. Instituições que tiveram um papel fundamental na difusão das políticas urbanas serão

¹ Ver a respeito de importação de ideias/difusão de inovação no urbanismo, entre outros, os excelentes trabalhos de Ward (2000ab, 2004) e Rodgers (1998).

investigadas, tais como os clubes de Engenharia. Uma outra instituição teve um papel fundamental na gênese intelectual do urbanismo e da habitação na América do Sul: o Rotary Club. Sua contribuição ao nascimento destes conhecimentos será investigada.

Eu já efetuei parte do trabalho de campo para a pesquisa e usei alguns dados na minha Tese de DPhil (Doutorado) na University of Oxford (Outtes, 2000). Agora eu pretendo usar o resto do material (anais de conferências e artigos em revistas profissionais e municipais) e conduzir mais pesquisa comparativa nas fontes e cidades mencionadas. Os congressos a ser investigados incluem os da IFHP-International Federation for Housing and Planning (antes International Garden City Association e depois IFHTP-International Federation for Housing and Town Planning), a IULA-International Union of Local Authorities (hoje UCLG-United Cities and Local Governments), International Union of Architects, International Housing Association, o Inter-American Municipal Movement, os congressos Pan Americanos de arquitetos e os congressos de Low-Cost Housing (habitação barata).

Metodologia empregada: Etapas metodológicas e alcances pretendidos em cada uma delas.

A metodologia a ser adotada consiste na coleta de dados através da leitura de artigos, planos de urbanismo, e livros escritos por urbanistas, engenheiros, arquitetos, prefeitos, médicos e outros reformadores sociais sobre urbanismo e habitação durante o período especificado de 1855 (ano em que é proposto um plano para Recife) aos nossos dias. Outras fontes serão os inquéritos realizados sobre as condições de habitação em Buenos Aires, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Salvador (não sei ainda se existiu um para esta cidade mas para as outras houve) e Porto Alegre, assim como trabalhos sobre o tema apresentados em congressos de arquitetura, urbanismo, higiene, habitação, medicina e engenharia.

Serão observadas as propostas para a cidade e a habitação contidas nestes documentos, seus elementos de construção nacional tais como discursos, imagens, edifícios públicos e governamentais, e mudanças na nomenclatura das ruas. As características destas propostas serão cotejadas com propostas para as mesmas questões feitas em várias cidades Brasileiras, Argentinas e em outros países, assim como as citações a autores e experiências de outros lugares dos dois países e do exterior para que seja analisada a circulação, absorção e adaptação de modelos urbanísticos e de habitação encontrados nestas experiências assim como o seu uso na construção da nação.

Além da leitura crítica de toda a literatura mencionada, pretende-se também consultar outros acadêmicos da comunidade científica internacional especializados no assunto no intuito de receber sugestões sobre a similaridade das propostas feitas para as cidades Brasileiras, Argentinas e de outras partes do mundo para fim de esclarecimento da questão da importação e adaptação de modelos urbanísticos. Isto será feito tanto

através de correio eletrônico (e-mail), como através da participação em listas eletrônicas de discussão sobre Geografia (URBGEOG, H-HISTGEOG), História (H-LATAM, H-WORLD, H-IDEAS, H-URBAN) e Planejamento Urbano e Regional. Grande parte destas listas de discussão encontram-se afiliadas ao sistema H-NET, www.H-net.msu.edu, o Humanities and Social Sciences Online Network.

Resultados obtidos: Ver alguns itens da lista de publicações em:

<http://lattes.cnpq.br/5980258787844696>

Bibliografía.

Almandoz, Arturo (1999). *Transfer of Urban Ideas: The Emergence of Venezuelan Urbanism in the Proposals for 1930s*. Caracas, International Planning Studies, Vol. 4, No. 1, pp. 79-94.

Almandoz, Arturo (2001). Introduction, in Almandoz, Arturo (2001): *Planning Latin America's Capital Cities*. London: F & N Spoon.

Faria, Rodrigo de (2009). *Urbanismo e movimento municipalista: interlocuções do debate urbanístico brasileiro-iberoamericano (1938/1946 - 1964). Uma proposta de investigação*. Arquitectos (São Paulo. Online), v. 507, p. 00-00.

Faria, Rodrigo de (2016). *Urbanismo e desenvolvimento municipal na Europa: os congressos municipalistas da Unión de Municipios Españoles*. Revista CIUDADES del Instituto Universitario de Urbanística de la Universidad de Valladolid. CIUDADES, v. 19, p. 1-19.

Gomes, Marco Aurélio Filgueira (2010). *Urbanismo, intercâmbio de idéias; novas propostas*. Nossa América, v. 37, p. 60-63.

Gomes, Marco Aurélio Filgueira; Atique, Fernando; Pinheiro, Eloisa Petti; Almandoz, Arturo et alli (Eds.) (2012). *Urbanismo na América do Sul: circulação de ideias e constituição do campo*. Edição em E-book na Plataforma Scielo, 1a. ed. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2012. v. 1., 296p.

Mumford, Eric (2002). *The CIAM Discourse on Urbanism (1920-1960)*. Cambridge: The MIT Press.

Ottes, Joel (1991). *O Recife pregado à cruz das grandes avenidas: Contribuição à História do urbanismo (1927-1943)*. Recife: Dissertação de Mestrado, MDU-UFPE.

Ottes, Joel (1993). *La ville: lieu de la dégénérescence? urbanisme et représentations sociales au Brésil et en Argentine (1920-1945)*. Paris: Mémoire de DEA, Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales-Centre de Sociologie Urbaine.

Ottes, Joel (1997). *O Recife: a gênese do urbanismo (1927-1943)*. Recife: Massangana.

Outtes, Joel (2000). *Disciplining Society through the City? The Birth of Urbanismo (City Planning) in Brazil (1916-1941)*. Oxford: DPhil Thesis, Oriel College, University of Oxford.

Rodgers, Daniel T. (1998). *Atlantic Crossings: Social Politics in a Progressive Age*. Cambridge, MA: Belknap Press of Harvard University Press.

Saugnier, Pierre-Yves (1999). *Riformare l'Internazionale urbana: Le fondazioni statunitensi e l'organizzazione internazionale nel governo municipale*. Archive Ouvert en Sciences de l'Homme et de la Société. <http://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00002776>, ultimo acesso em 30/07/2018.

Saugnier, Pierre-Yves (2001a). Selling the Idea of Cooperation: The US Foundations and the European Components of the Urban International (1920s-1960s), in Gemelli, Giuliana (Ed.) (2002): *American Foundations and Large Scale Research: Construction and Transfer of Knowledge*. Bolonha: Clueb, pp. 219-246.

Saugnier, Pierre-Yves (2001b). *Sketches from the Urban Internationale: Voluntary Societies, International Organizations and US Foundations at the City Bedside (1900-1960)*. International Journal of Urban and Regional Research, 25, 2: 380-403.

Saugnier, Pierre-Yves (Ed.) (2002). *Contemporary European History*. Número especial sobre "Municipal Connections: Cooperation, Links and Transfers among European Cities in the 20th Century", vol. 11, no. 04, novembro de 2002.

Saugnier, Pierre-Yves & Ewen, Shane (Eds.) (2008). *Another Global City: Historical Explorations into the Transnational Municipal Moment (1850-2000)*. New York: Palgrave.

Saugnier, Pierre-Yves & Payre, Renaud (2000). *L'internazionale municipalista: L'Union Internationale des Villes fra 1913 e 1940*. Amministrare, anno XXX, gennaio-agosto 2000, pp. 217-239.

Ward, Stephen V. (2000a). Re-Examining the International Diffusion of Planning, in Freestone, Robert (Ed.): *Urban Planning in a Changing World: The Twentieth Century Experience*. London: E & FN Spon, pp. 40-60.

Ward, Stephen V. (2000b). *The Emergence of the Global Planner*. Paper Presented at the International Planning History Conference. Helsinki, 20-23 August 2000, 11 pp.

Ward, Stephen V. (2004). *Planning the Twentieth Century City: The Advanced Capitalist World*. Chichester: John Wiley & Sons.